

# A FOLHA

## CARNAVAL CÍVICO EM CIMA DO RIDÍCULO DELES

Da janela da embaixada líbia, em Londres, o terrorista anônimo puxa o gatilho de sua metralhadora, matando uma e ferindo outras pessoas. Na mesma Londres civilizada, uma bomba explode no aeroporto, ferindo gravemente 12 pessoas. No avançado Estado de Israel, bombas-relógio, colocadas em ônibus escolares, matam crianças. Em represália, o adiantado Estado de Israel bombardeia acampamentos palestinos, matando homens, mulheres e crianças. Na Irlanda do Norte, atentados terroristas destroem gratuitamente a vida de quem não tinha nada a ver. E, em muitos países altamente civilizados, a chamada libertação é buscada através de atos violentos, destruidores sobretudo de vidas inocentes.

Nesses países adiantados, nosso povo é considerado atrasado, submisso e analfabeto. Tal mentalidade é partilhada, com reforço, pelas nossas chamadas elites nacionais, que tapam, de fato, o nariz para o cheiro deste povo desnutrido e maltratado. Pois bem: nesses dias de abril, nossas casas foram invadidas, através das concentrações nacionais pelas diretas, pelo verdadeiro povão brasileiro. Em todos os recantos deste país, assistimos a este povo levantar-se e mostrar o que é. Na mais sã consciência civil, na maior maturidade política, o povão brasileiro exige seu direito de ser reconhecido e de participar na vida da nação.

Até o momento, houve dezenas de concentrações gigantescas, onde se juntaram milhares de pessoas economicamente oprimidas e politicamente marginalizadas. Não houve um tiro, não houve uma morte, não houve qualquer incidente. Em vez da revolta violenta, reapareceu um traço de nosso caráter nacional, que precisa ser aprofundado e valorizado: a imensa alegria deste povo. O povo do carnaval reencontrou-se com a sua alegria.

### DO REINO E SUA JUSTIÇA

## DIA DO PAPA

- A celebração do Dia do Papa quer despertar em todos nós a consciência mais clara para a missão do Papa, como sucessor de Pedro e sinal da unidade visível da Igreja.
- Fiéis a uma tradição que remonta aos primeiros tempos da Igreja, confessamos que Jesus Cristo instituiu a Pedro como pedra e fundamento de sua Igreja e que o carisma de Pedro passou para os seus sucessores até João Paulo II, nosso atual Sumo Pontífice.
- No Dia do Papa rezamos pelo Santo Padre. Se empregamos a expressão Santo Padre, por que rezar por ele? A expressão Santo Padre é secundária, embora querendo exprimir com a palavra "santo" o alto conceito que temos do ofício de Pedro que é exercido pelo Papa.
- Nem por isto devemos deixar de rezar pelo Papa. Temos o exemplo na própria Igreja primitiva. Os Atos dos Apóstolos (cap. 12) contam que Pedro foi preso, por causa da pregação do Evangelho. A Igreja

Vestiu o bom espírito festeiro e dele fez sua vacina contra a opressão e sua melhor arma para a resistência. Fez sua verdade sorrir e sorriu das "verdades" de seus opressores. Não existe melhor sinal de saúde.

Em educação é conhecido aquele fenômeno: quanto mais lições de moral em cima da criança, mais deprimida e insegura a criança fica. É privada de seus critérios pessoais, sem mentinhas de sua futura independência, e engole, à força, critérios exógenos, nos quais não crê por serem autoritários, dos quais não gosta, porque lhe foram impostos. Xingada como má e violentada por ser boa, a criança interioriza o sentimento de inferioridade, passando a sentir que não presta mesmo. Indefesa, ela se entrega passivamente ao autoritarismo de quem é mais forte e passa a não resistir mais. A "educação" conseguiu os seus objetivos!

Esse o tratamento "pedagógico" que sempre foi dado ao nosso povo: "Esse povo não presta! Esse povo é covarde, tem mentalidade de escravo! Precisa levar na cabeça e no lombo, pois é isso que merece!" Tratado assim, o povo interioriza a inferioridade, chega a pensar que não presta mesmo, cai no sentimento de impotência e pára de resistir. De repente, porém, descobre que a resistência verdadeira não transita pelos caminhos da violência. Violência é a arma dos opressores ou de quem está a fim de substituir os gestores da opressão.

Nosso caminho é outro, o povo brasileiro tem uma mensagem para dar ao mundo. Olhando as gigantescas concentrações ou participando nelas, a alma nacional explode na alegria de batismo cívico e descobre que somos um grande povo, tão bom como qualquer outro povo. Não queremos matar ninguém, para nos libertarmos. Nossa alegria é mais forte que os fuzis. Demora, mas atropelará os tanques de guerra. F.L.

toda sentiu-se obrigada a rezar pelo Apóstolo que estava em grave necessidade.

- Hoje ainda pesam sobre Pedro-Papa inúmeros fardos pastorais que poderiam esmagá-lo como pessoa humana. A comunhão dos santos, que é a Igreja, pede a cada um de nós assumirmos nossa parte de responsabilidade, para que o Papa João Paulo II possa desempenhar sua missão, para o bem comum.

- João Paulo II precisa das orações da Igreja à qual ele procura servir. Precisa das luzes do Espírito Santo para discernir o que é bom para a Igreja. Precisa da força da graça para não desfalecer diante de tantos problemas graves, internos ou externos, que caracterizam o mundo moderno.

- O Dia do Papa quer fazer-nos refletir, com reflexão aprofundada, sobre a importância do carisma de Pedro para a unidade da Igreja universal. É para nós consolador sabermos que num mundo esfacelado e divi-

## IMAGEM DE FÁCIL PARAÍSO

1. Minha tia quer falar muito com o senhor, diz a voz pelo telefone. Minha tia é dona Santinha, sabe, eu sou sobrinha dela. É, ela é da Ordem Terceira Franciscana, foi presidente do Apostolado da Oração, sabe, ela é muito católica... Ela queria falar com o senhor, pode? Digo que pode, sim, que amanhã de tarde estou na Cúria. Mas, senhor bispo, sucede que minha tia quase nem se levanta da cama, ela está muito velhinha. O senhor não podia visitar ela aqui em casa não? Ela merece sua visita, senhor bispo.

2. Combinamos. No dia e hora encontro a casa limpa, toda enfeitada de plantas e flores. Numa cadeira de balanço dona Santinha, rosto bonito e corado, os cabelinhos brancos de algodão, um sorriso de criança inocente nos lábios, bem cuidada, bem posta. Bom dia, dona Santinha. Pelo jeito aqui tem festa? Alarga o sorriso e diz que o senhor é o primeiro padre que visita minha casa, sabe, senhor bispo. Como sei que o vigário sempre traz a comunhão, pergunto: Ou será o primeiro bispo, dona Santinha?

3. Ela nota o lapso de memória e diz que sim, senhor, o vigário P. Pedro vem toda semana trazer Nosso Senhor pra eu comunicar. É o dia mais feliz da semana. Quer dizer: hoje também que o senhor veio me ver. Conversamos um bocadinho e eu noto que ela gostaria de dizer uma coisa. E não diz. Dona Santinha, fale o que a senhora quer dizer. Hesita um pouquinho e diz que é uma coisa grande. Sabe o que é, senhor bispo? Eu queria o retrato do senhor com o Papa, aquele bonitão de Roma. Com dedicatória, sabe? E sorri feliz. Como é fácil, dona Santinha, criar um paraíso! (A. H.)

dido temos uma pessoa de referência — o Papa — que, na linha de Pedro e com a missão que Jesus Cristo a Pedro confiou, nos garante a unidade da Igreja visível.

- O Papa não substitui a nossa fé, a nossa esperança e o nosso amor que devem ser sempre decisão pessoal intransferível. Mas, por instituição divina, nos garante a posse da verdadeira Fé e a nossa participação no mistério da Igreja visível.

- Com a compreensão para o mistério de Pedro-pedra fundamental da Igreja visível (cf. Mt 16,13-20) deve crescer, em nós, o amor cristão para o nosso Santo Padre. Devemos acompanhar suas viagens, suas declarações em favor da paz do mundo; devemos ler e aceitar com respeito suas determinações e orientações.

- No Dia do Papa agradecemos a Jesus Cristo a instituição de Pedro-Papa como garantia e sinal da unidade visível de nossa Igreja.



C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. \* = Indica que se pode usar outro texto.  
Cânticos: AVULSOS.

## RITO INICIAL

## 1 CANTO DE ENTRADA



Somos povo de Deus peregrino / com Jesus caminhamos ao Pai.

1. Vinde irmãos, com alegria, celebrar o Deus da vida / e cantar os seus louvores, como Igreja reunida.

2. Nós formamos o teu povo, que é santo e pecador. / Cria em nós corações novos, transformados pelo amor.

3. Reuniste num só povo emigrantes, nordestinos / estrangeiros e nativos: somos todos peregrinos.

## 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, o Senhor que nos revestiu de forças, para que sua mensagem fosse por nós proclamada e ouvida, esteja convosco.

P. Em Cristo, / o Pai nos faz povo unido, / semente de uma nova sociedade. / Bendito seja Deus!

## \* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Na tentativa de nos dividir e amedrontar, de desmoralizar e destruir a Igreja, no Brasil, os donos do poder seqüestraram um bispo, mataram padres, expulsaram outros, prenderam os padres Aristides e Francisco e não se cansam de condenar a nossa Ação Pastoral. Esta história não é nova. Eles certamente aprenderam com Herodes que, no tempo dos primeiros cristãos, começou a perseguir a Igreja: mandou matar Tiago, prendeu bispos e, não satisfeito com isto, aprisionou São Pedro, nosso primeiro Papa. A oração insistente dos cristãos libertou Pedro. Assim também aconteceu entre nós. Não foi a bondade dos poderosos que libertou os dois padres e os treze posseiros. Quem os libertou foi o avanço paciente das forças populares e dos setores da sociedade, que se solidarizaram com eles. Foi a oração perseverante e a vigilância constante das Comunidades de Base. Celebramos, hoje, São Pedro e São Paulo e também o Dia do Papa. Celebramos a Igreja perseguida que vence os que, protegidos pela lei, se lançam contra os pequenos e os pobres.

## 4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, nossa Igreja pode não ser santa como gostaríamos que fosse. Mas isto não nos dá o direito de apedrejá-la. Peçamos perdão a Deus e aos irmãos porque nem sempre amamos a nossa Mãe-Igreja. (Pausa para revisão de vida).

S. Confessemos os nossos pecados:

P. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, / atos e omissões, / (batendo no peito) por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos Anjos e Santos / e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

S. (Canta:) Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

P. (Canta:) Piedade, piedade, piedade de nós!

S. (Canta:) Ó Cristo que viestes chamar os pecadores humilhados.

P. (Canta:) Piedade, piedade, piedade de nós!

S. (Canta:) Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoad.

P. (Canta:) Piedade, piedade, piedade de nós! S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

## 5 GLÓRIA

Glória, glória nas alturas. Paz e amor na terra aos homens. / Dêem-vos glória, criaturas. Dêem-vos graças e louvores.

1. Nós vos louvamos, ó Criador! Vos bendizemos por vosso Amor.

2. Nós vos louvamos, Senhor Jesus! Vos aclamamos por vossa Cruz.

3. Espírito Santo Consolador, vós que dais vida e sois Senhor.

## 6 COLETA

S. Oremos: Ó Deus, hoje nos dais a alegria de festejar São Pedro e São Paulo. Concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

## 7 PRIMEIRA LEITURA



C. Nada mais podendo fazer para libertar o seu pastor, a Igreja reza com insistência. O Senhor lhe devolve Pedro, o guia e protetor do Povo de Deus.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos (12,1-11) — “Naquele tempo, o rei Herodes começou a maltratar alguns membros da Igreja. Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. Vendo que isto agradava aos judeus, mandou prender também a Pedro. Era nos dias dos pães Ázimos. Deteve-o e lançou-o no cárcere, entregando-o à guarda de quatro grupos, de quatro soldados cada um. Depois da Páscoa tencionava apresentá-lo ao povo. Enquanto Pedro estava na prisão, a Igreja não cessava de fazer orações a Deus por ele. Ora, na noite em que Herodes estava para apresentá-lo, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes, e diante da porta, sentinelas vigiavam a prisão. De repente, o Anjo do Senhor apareceu, e a cela foi inundada de luz. O anjo tocou o lado de Pedro e despertou-o dizendo: “Levante-se! Depressa!” E caíram-lhe das mãos as cadeias. O Anjo lhe disse: “Cinge-te e amarra as sandálias”. Foi o que ele fez. Acrescentou: “Joga o teu manto sobre os ombros e segue-me”. Pedro saiu e seguia-o, mas não sabia que era realidade o que acontecia por meio do Anjo. Julgava estar sonhando. Passaram, assim, o primeiro posto da guarda, depois o segundo, e chegaram ao portão de ferro que dá para a cidade. Ele se abriu por si mesmo diante deles.

Saíram e passaram por uma rua, quando subitamente o Anjo desapareceu. Então Pedro, tornando a si, disse: “Agora vejo que o Senhor mandou verdadeiramente o seu Anjo e me livrou das mãos de Herodes e de tudo que esperava o povo judeu”. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

## 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(Sl 33)

P. (Canta:) Vinde e vede como Deus é bom / porque Ele é nossa redenção. / Vinde e vede como Deus é bom / porque nos deu a libertação!

L. 1. Vou bendizer ao Senhor em todo tempo, seu louvor estará sempre nos meus lábios; eu me glorio do Senhor: que os pobres ouçam e fiquem alegres.

2. Engrandecei ao Senhor comigo, juntos exaltemos o seu nome. Procurei ao Senhor e ele me atendeu, e dos meus temores todos me livrou.

3. Contemplai-o e estareis radiantes, vosso rosto não ficará envergonhado. Este pobre gritou e o Senhor ouviu, salvando-o de suas angústias todas.

4. O anjo do Senhor acampa ao redor dos que o temem, e os liberta. Provai e vede como o Senhor é bom, feliz o homem que nele se abriga.

## 9 SEGUNDA LEITURA

C. Paulo entregou sua vida ao serviço da Comunidade. Cumpriu sua missão. Uma certeza o acompanha: O Senhor esteve sempre com ele. Agora lhe dá, como prêmio, o Reino.

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo Apóstolo a Timóteo (4,6-8.17-18) — Caríssimo: Quanto a mim, estou a ponto de ser imolado, e chegou o tempo de minha partida. Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. Desde já me está reservada a coroa da Justiça, que o Senhor, Justo Juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas a todos os que aguardam com amor a sua Aparição. Mas o Senhor me assistiu e me deu forças, a fim de que por minha mensagem fosse plenamente proclamada e ouvida por todas as nações. E eu fui salvo da boca do leão. O Senhor me libertará de toda obra maligna e me levará salvo para o seu Reino celeste. A ele a glória pelos séculos dos séculos! Amém! — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus.

## 10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



Ó Cristo Palavra, Palavra da Vida mais plena. / Quem vive a Palavra tem vida mais Vida, tem Vida eterna!

L. Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja / e as portas do inferno nunca prevalecerão contra ela.

## 11 EVANGELHO

C. Não é sobre a fraqueza de Pedro que Jesus ergue a Igreja. É na firmeza da Pedra



Pedro que o Reino se constrói. Ele é o guia que reúne e protege o Povo de Deus.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (16,13-19).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, chegando ao território de Cesaréia de Filipe, Jesus perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" Disseram: "Uns, afirmam que é João Batista, outros que é Elias, outros, ainda, que é Jeremias ou um dos profetas". Então lhes perguntou: "E vocês, quem dizem que eu sou?" Simão Pedro, respondendo, disse: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". Jesus respondeu-lhe: "Bem-aventurado és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne ou sangue que te revelaram isto, e sim o meu Pai que está nos céus. Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno nunca prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus e o que ligares na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

## 12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

## 13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.  
P. Criador do céu e da terra...

## \* 14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Mergulhada na angústia da perseguição, a Igreja dos primeiros cristãos reza com insistência, e o Senhor escuta as suas preces. Nós também vivemos angustiados e por isso pedimos:

P. (Canta:) Vem, Senhor! Vem, Senhor! Vem libertar o teu povo!

L1. Nossa Igreja sofre perseguição, porque se coloca na defesa de lavradores e operários, de índios e negros, dos pobres e do povo que quer já a nova sociedade:

L2. Nossa comunidade é perseguida, Senhor, porque reivindica saneamento, escola, postos de saúde, congelamento dos preços das passagens e tanta coisa:

L3. Homens públicos, que defendem o povo e não concordam com a política do governo, são perseguidos e cassados:

L4. Sindicatos sofrem intervenção e trabalhadores são demitidos, porque conscientizam a classe trabalhadora e fazem uso do direito de greve:

L5. Hoje é o Dia do Papa. Ele também sofre atentados e perseguições, Senhor, porque é o primeiro servidor dos irmãos e instrumento de tua paz:

(Outras intenções da comunidade...).

S. Senhor nosso Deus e Libertador, garante a nós que de nada adiantam as perseguições dos que querem ver a Igreja destruída, porque és nosso guia e protetor. Nós não queremos fugir da Cruz, mas vem em nosso auxílio neste momento de grande aflição. Por Cristo nosso Senhor. P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15 CANTO DAS OFERTAS

1. Minha vida tem sentido, cada vez que eu venho aqui / e te faço o meu pedido de não me esquecer de ti. Meu amor é como este pão, que era trigo que alguém plantou, depois colheu / e depois tornou-se salvação e deu mais vida e alimentou o povo meu.

Eu te ofereço este pão / eu te ofereço o meu amor!

2. Minha vida tem sentido, cada vez que eu venho aqui / e te faço o meu pedido de não me esquecer de ti. / Meu amor é como este vinho, que era fruto que alguém plantou, depois colheu / e depois encheu-se de carinho e deu mais vida e saciou o povo meu.

Eu te ofereço vinho e pão / eu te ofereço o meu amor!

### 16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que a oração de vossos apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas. Que ela nos leve a celebrar este sacrifício com o coração voltado para vós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

### 17 PREFÁCIO (próprio)

### 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. (Canta:) Tudo isto é mistério da Fé.

P. (Canta:) Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho / se recorda a Paixão de Jesus Cristo, e se fica esperando a sua volta. / Vem, ó Senhor! Vem, ó Senhor! / Vem, Senhor Jesus, vem!

### 19 CANTO DA COMUNHÃO

1. Eu quis comer esta ceia agora. / Eu vou morrer, já chegou a minha hora.

Comei, tomai é meu Corpo e meu Sangue que dou; vivei no amor. / Eu vou preparar a ceia na Casa do Pai.

2. Comei o pão; é meu Corpo imolado / por vós; perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, / o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Vou partir; deixo o meu testamento: / vivei no amor; eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

### 20 AÇÃO DE GRAÇAS

S. Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver sempre na vossa Igreja. Perseverantes na fração do pão e na doutrina dos apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

## RITO FINAL

### \* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. De Cristo e de Pedro, o Papa recebeu a missão de proteger, guiar e reunir a Igreja. É na obediência às determinações e ensinamentos do Chefe da Igreja, que vencemos o risco da divisão e da destruição. Nossa obediência deve ser criativa. Não podemos ficar presos à lei, nem rejeitar toda e qualquer orientação. O que precisamos é descobrir o espírito que está por trás das recomendações do Papa. Diferentes no modo de pensar e de agir, mas unidos pela força do Espírito Santo, é que construímos a nossa história. Unidos somos fortes e as tramas dos que nos perseguem não serão capazes de nos vencer.

### 22 BÊNÇÃO FINAL

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edifica toda a Igreja.

P. Amém. Assim seja!

S. Ele que vos instruiu pela incansável pregação de São Paulo, vos ensine a conquistar também novos irmãos para Cristo.

P. Amém. Assim seja!

S. Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo vos levem ao Reino, onde chegaram gloriosamente um pela cruz e outro pela espada.

P. Amém. Assim seja!

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém. Assim seja!

S. Vamos em Paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

### 23 CANTO DE SAÍDA

1. O povo de Deus, no deserto andava, / mas, à sua frente alguém caminhava. / O povo de Deus era rico de nada, / só tinha esperança e o pó da estrada. / ||:Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Somente a tua graça me basta e mais nada:||.

2. O povo de Deus, também vacilava, / às vezes custava a crer no amor. / O povo de Deus chorando rezava, pedia perdão e recomençava. / ||:Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Perdoa se às vezes não creio em mais nada:||.

3. O povo de Deus também teve fome / e tu lhe mandaste o pão lá do céu. / O povo de Deus cantando deu graças, / provou teu amor, teu amor que não passa. / ||:Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Tu és o alimento na longa caminhada:||.

4. O povo de Deus, ao longe avistou, / a terra querida que o amor preparou. / O povo de Deus sorria e cantava, / e nos seus louvores, teu poder proclamava. / ||:Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. / Cada dia mais perto da terra esperada:||.

### LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Am 2,6-10.13-16; Mt 8,18-22 /  
3ª-feira: Ef 2,19-22; Jo 20,24-29 (São Tomé)  
/ 4ª-feira: Am 5,14-15.21-24; Mt 8,28-32 /  
5ª-feira: Am 7,10-17; Mt 9,1-8 / 6ª-feira:  
Am 8,4-6.9-12; Mt 9,9-13 / Sábado: Am  
9,11-15; Mt 9,14-17 / Domingo: Zc 9,9-10;  
Rm 8,9.11-13; Mt 11,25-30.



## NAS CONCENTRAÇÕES NACIONAIS O FERMENTO DAS COMUNIDADES

Em nossa Diocese, na Sexta-feira Santa, houve diversas celebrações religiosas populares, nas praças públicas das várias regiões pastorais. Um traço comum a todas chamava atenção imediata: a boa mistura da fé cristã com a vida real. Em clima profundamente religioso, o povo oprimido e violentado, da Baixada Fluminense denunciou as situações locais que destroem a vida e, com sua coragem e compromisso, anunciou o mundo novo da fraternidade, que já está sendo vivido e construído nas comunidades cristãs. Quem ainda pensa que cristianismo é alienação e ópio do povo precisava ter estado presente. Nossas celebrações pela vida plena, na Sexta-feira Santa, constituíram uma parcela da grande mobilização nacional pelos direitos do povo. Brasil afora, milhões de pessoas se reuniam, em clima de maturidade cívica e de comovedora alegria, para deixar de ser um

povo tutelado e participar ativamente nos caminhos do seu país. Objetivo imediato eram as eleições diretas, já! Nossa pátria, grande e rica, precisa ter um governo que represente os interesses das maiorias da população. Tal governo só pode sair de eleições, nas quais a maioria seja representada e adquira força de cobrança.

O que a luta pelas eleições diretas tem a ver com a vida cristã? Como ouvimos, tantas vezes, na Campanha da Fraternidade, Cristo veio ao mundo para que todos tivessem vida em plenitude. Paremos de inverter a vida! Vida plena é comida, saúde, escola, salário suficiente, participação social, igualdade civil, dignidade nacional. Tudo muito concreto e, sem o qual, a vida humana transforma-se em permanente humilhação. É bom nos reforçarmos neste ponto: foi para o mundo que Cristo veio. Se a vida

plena fosse só no outro mundo, Cristo teria de ter ficado por lá mesmo nos esperando.

Você pode recitar orações a vida toda e não acontece nada. Não é assim que está programada a oração transformadora dos cristãos. Mas as coisas começam a acontecer, na luminosa direção que nossas comunidades e nosso povo estão tomando. Quanto da coragem cívica e da resistência pacífica e alegre das grandes concentrações nacionais já não terá sido fruto da pedagogia vivida em nossas comunidades eclesiais de base! Deve ser o fermento agindo na massa, de que fala o Evangelho. As coisas começam a mudar, quando nossa vida religiosa funciona como iluminação e alimento do compromisso fraterno, ao qual fomos destinados, como defensores e promotores da vida plena para todos. F.L.

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

\* = Indica que se pode usar outro texto.

(A Comunidade poderá escolher e projetar SLIDES da Assembléia Diocesana, mostrando que a Igreja é santa e pecadora...)

### ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

\* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. *Amém.*

A. Irmãos, que o amor de Deus Pai que nos criou, de Jesus Cristo que pela sua morte e ressurreição nos salvou, e do Espírito Santo que continua derramando seus dons sobre nós, esteja conosco.

P. *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e dos irmãos.*

A. O Senhor nos libertará de todo o mal e nos levará salvos para o seu Reino.

P. *A Ele a glória pelos séculos dos séculos! Amém!*

4. GLÓRIA — M5

### PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

\* 5. PARTILHA

A. Muita gente acusa a Igreja. Dizem que ela, depois de ter apoiado o golpe militar, em 1964, agora quer dar uma de "boazinha" criticando o governo. Dizem que ela prefere os pobres e despreza os ricos; dizem que a Igreja tem muitos bens, enquanto o povo não tem nada. Dizem ainda que entre nós há comunistas e que já não seguimos as orientações do Papa. — 1. Estas acusações são justas ou injustas? Por quê? 2. Que resposta nós damos aos que nos acusam? // Em nossa Assembléia Diocesana apontamos erros e acertos de nossa Igreja (projetar os SLIDES, escolhidos para mostrar que a Igreja é santa e pecadora. No fim deixar que as pessoas conversem sobre o que vieram). — 3. Nós também estamos entre aqueles que atiram pedras em nossa Mãe-Igreja? Por quê? 4. O que estamos fazendo para corrigir os erros da Igreja? // Pedro morreu crucificado, Paulo foi morto pela espada do inimigo, o Papa já sofreu vários atentados e muitos cristãos continuam morrendo por causa do Evangelho. — 5. Como nós enfrentamos as perseguições?

6. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, nossa Igreja pode não ser a santa que gostaríamos que fosse. Mas isto não nos dá o direito de apedrejá-la. Peçamos perdão a Deus e aos irmãos porque nem sempre amamos a nossa Mãe-Igreja. (Pausa para revisão de vida).

A. Porque, muitas vezes, damos razão aos que perseguem a Igreja, quando padres e leigos são presos e injustamente acusados de colocar em risco a Segurança Nacional: Senhor, tende piedade de nós!

P. (Canta, batendo no peito:) *Piedade, piedade, piedade de nós!*

A. Porque, muitas vezes, nos afastamos da Comunidade, por não acreditar que, embora pecadora, a Igreja busca ser fiel ao Evangelho: Cristo, tende piedade de nós!

A. Porque muitas vezes calamos diante das acusações e não anunciamos o que de bom a Igreja tem feito, para que o Reino de Deus não tarde a chegar: Senhor, tende piedade de nós!

\* 7. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

8. OFERTAS

(Podem trazer coisas que simbolizem o sofrimento e a perseguição que sofrem a Igreja e o Povo)

A. O Sangue de Cristo e de Pedro, de Paulo e de todos os cristãos que morrem, vítimas dos que querem destruir a Igreja, nos dão força e coragem para lutar pela nova sociedade pelo Reino de Deus. Nossas ofertas em favor dos irmãos testemunham que somos sementes dessa nova sociedade.

P. (Canta:) *Senhor, fazei-me um instrumento de vossa paz. / Onde houver ódio que eu leve o amor. / Onde houver ofensa que eu leve o perdão. / Onde houver discórdia que eu leve a união. / Onde houver dúvida que eu leve a fé. / Onde houver erro que eu leve a verdade. / Onde houver desespero que eu leve a esperança. / Onde houver tristeza que eu leve alegria. / Onde houver trevas que eu leve a luz. / Ó Mestre, fazei que eu procure mais / consolar que ser consolado; / compreender que ser compreendido; / amar que ser amado. / Pois é dando que se recebe, / é perdoadando que se é perdoado; / e é amando que se vive para a vida eterna.*

### COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Sofrendo a perseguição, os primeiros cristãos imploraram ao Senhor, e Ele os livrou

de todos os males. Nós também pedimos: "Livrai-nos do mal, Senhor!"

P. *Pai nosso...*

10. COMUNHÃO

AE. Felizes os convidados para a Ceia da Libertação. Eis o Cristo, que livra-nos de todo o mau e arranca o pecado do mundo. P. *Senhor, eu não sou digno...*

11. CANTO DA COMUNHÃO — M19

12. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Irmãos, com a Igreja santa e pecadora, perseguida por uns, amada por muitos, louvamos o Senhor, que nos reuniu, como filhos, em sua Casa.

L1. Reunidos em torno dos nossos pastores, professando todos uma só fé. Armados com a força que vem do Senhor e sob o impulso do Espírito Santo:

P. *Nós iremos a Ti!*

L2. Com as irmãs e os irmãos nos convertidos, e com os nossos irmãos sofredores. Com os padres que sobem ao altar e com os pais e leigos que partem em missão: L1. De nossas fazendas e cidades, de nossas montanhas e baixadas, de nossas cabanas e pobres favelas, de nossas escolas e nossos trabalhos:

L2. Com nossos anseios e desejos, com nossas angústias e alegrias. Com nossa fraqueza e nossa bondade, com nossa riqueza e nossa carência:

L1. Curvados ao peso de nosso trabalho, curvados ao peso de nosso pecado. Confiante por sermos filhos de Deus e membros de Cristo:

A. Igreja Santa, nós iremos a Ti!  
P. *Igreja Santa, templo do Senhor! / Glória a Ti, Igreja Santa! / Ó Cidade dos cristãos / Que teus filhos hoje e sempre vivam todos como irmãos!*

### DESPEDIDA

\* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M1

14. DESPEDIDA

(espontânea)

A. Peçamos que o Senhor nos abençoe com sua bênção forte e poderosa.

P. (Estendendo a mão direita:) *Que o Senhor nos abençoe e nos guarde. Que o Senhor nos mostre a sua face e se compadeça por nós. Que o Senhor volva o seu rosto para nós e nos dê a paz.*

A. Que o Senhor nos abençoe em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. *Amém.*

15. CANTO DE SAÍDA — M23